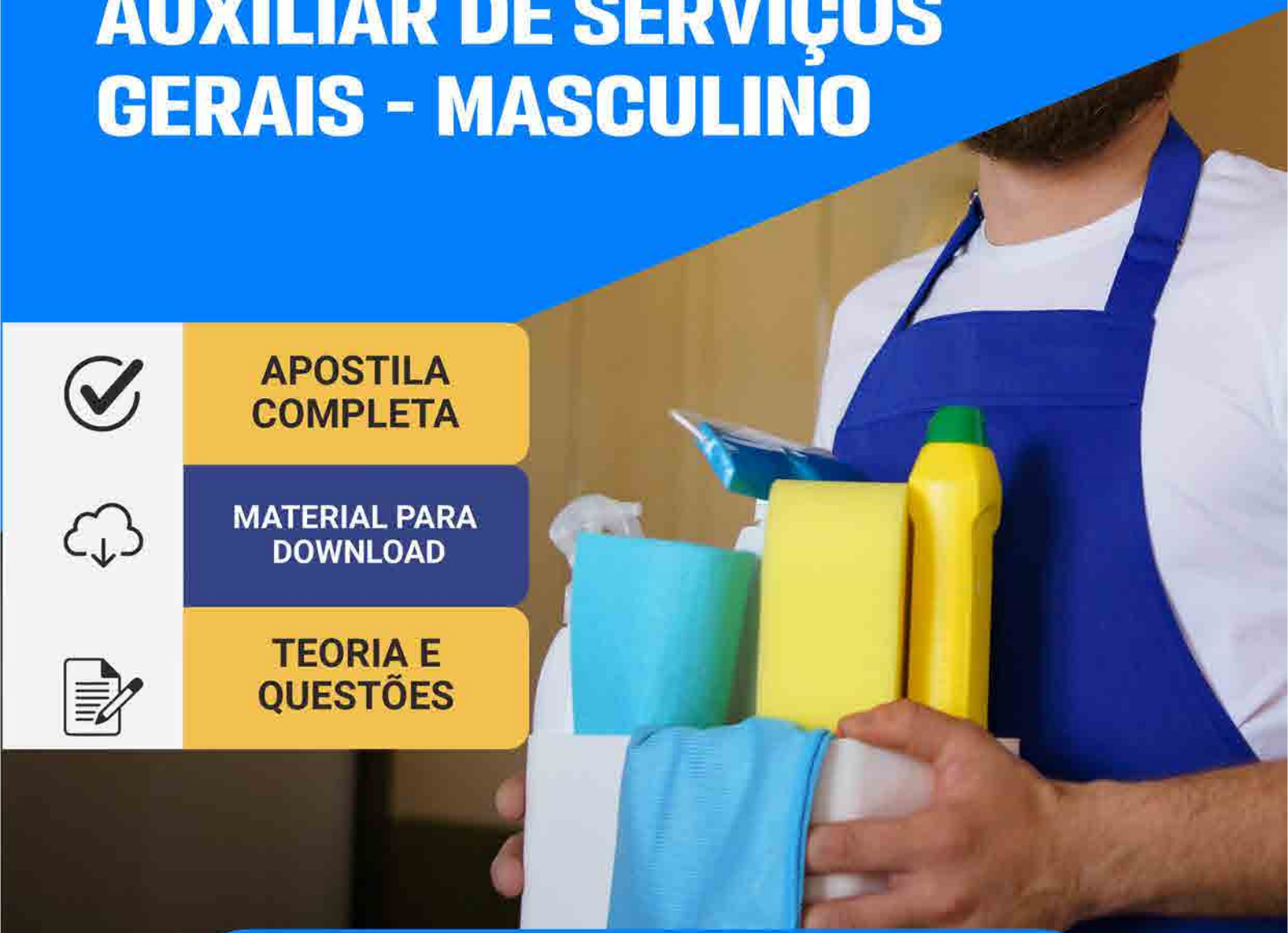
Maxi educa

TATUÍ-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE TATUÍ - SÃO PAULO

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS - MASCULINO



- APOSTILA COMPLETA
- MATERIAL PARA DOWNLOAD
- TEORIA E QUESTÕES

CONCURSO PÚBLICO Nº 02/2026

Maxi educa

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos
- Questões gabaritadas

Adquira agora o material completo.
www.maxieduca.com.br

SUMÁRIO

Prefeitura de Tatuí - SP

Auxiliar de Serviços Gerais - Masculino

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão, interpretação e produção de textos 1
Acentuação 12
Classe, estrutura e formação de palavras; Classificação e flexão das palavras 15
Classificações das orações 37
Concordância verbal e nominal 43
Crase 49
Fonética e fonologia 56
Ortografia 58
Pontuação 66
Questões 70
Gabarito 83

MATEMÁTICA

Conjuntos: representação e operações; Números Naturais: operações e problemas com números naturais suas propriedades; Números Racionais Absolutos; Números Irracionais: técnicas operatórias; Múltiplos e divisores: conceitos e operação 1
Geometria: conceito, propriedades e operação 22
Medidas: conceito e operações 28
Razões e proporções: grandezas proporcionais; Regra de Três Simples 34
Porcentagem 38
Juros simples 40
Sistemas de equação de 1º grau e 2º grau 41
Questões 45
Gabarito 50

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Abertura de covas e execução de exumações, inumações, mediante certidões de óbitos e autorizações competentes 1
Abertura e fechamento de repartições, prédios, portões, etc 6
Auxiliar mecânicos, eletricistas, encanadores, marceneiros, pedreiros, topógrafos, agrimensores e outros profissionais 11
Capinas, roçadas, limpezas em terrenos, carga e descarga em zona urbana e rural .. 16
Comunicação ao superior sobre irregularidades 23
Controle de entrada e saída de pessoas sob sua guarda 27
Guia de arborizaçao urbana 31
Limpeza de margens de leito dos córregos 31
Limpeza urbana: limpeza de logradouros em geral, resíduos sólidos: definição e características 36
Lixo urbano: reciclagem, características e formas de acondicionamento 41
Manual de Boas Práticas no Serviço Público 46
Noções Básicas Controle de pragas urbanas: erradicação e uso de inseticidas 46
Noções básicas de Execução de trabalhos de construção, reforma e manutenção de prédios, pavimentos, calçadas e estruturas diversas 50
Noções básicas de higiene: corporal, da habitação, dos hábitos 56
Noções básicas de trânsito 56
NR-38- 56
Apostila-Limpeza-Urbana 66
Primeiros socorros - Guia Prático de Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes .. 67
Reconhecimento de máquinas, aparelhos, ferramentas, instrumentos e utensílios usados em construção e manutenção 71
Serviços de carga e descarga dos materiais e equipamentos necessários, bem como sua limpeza e conservação 77
Serviços de sepultamento: confecção e fechamento de sepulturas 83
Questões 88
Gabarito 93

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais , que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário :** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textosnão-verbais , que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

A história dos conjuntos numéricos reflete a evolução do pensamento matemático e a necessidade de representar diferentes tipos de quantidades. Desde os tempos antigos, os seres humanos sentiram a necessidade de contar e medir, o que levou ao surgimento dos números naturais ($\mathbb{N}$). Esses números, utilizados para a contagem e a representação de quantidades inteiras e positivas, foram essenciais nas primeiras civilizações, como a sumé-ria e a egípcia.

Com o desenvolvimento do comércio e a necessidade de lidar com perdas e débitos, surgiu a noção de números negativos, levando à criação do conjunto dos números inteiros ($\mathbb{Z}$). Este avanço permitiu representar tanto ganhos quanto perdas, enriquecendo a aritmética da época.

A descoberta das frações, que são representadas pelos números racionais ($\mathbb{Q}$), marcou outro passo importante. Esses números foram usados para expressar divisões e proporções, sendo fundamentais em atividades como agricultura, construção e comércio.

No entanto, nem todas as quantidades podiam ser representadas por frações, levando à descoberta dos números irracionais, como a raiz quadrada de 2. Isso expandiu o conjunto dos números racionais para formar os números reais ($\mathbb{R}$), que incluem tanto os racionais quanto os irracionais e são essenciais para descrever uma linha contínua de valores.

Finalmente, no século XVI, os matemáticos introduziram os números complexos ($\mathbb{C}$) para resolver equações que não tinham soluções no Conjunto dos Números Reais. Embora inicialmente abstratos, os números complexos encontraram aplicações práticas significativas, especialmente na engenharia e na física.

Essa evolução histórica dos conjuntos numéricos ilustra como a matemática tem se adaptado para resolver problemas cada vez mais complexos, refletindo o progresso do conhecimento humano ao longo dos séculos.

A seguir, veremos as definições e as propriedades essenciais dos conjuntos de números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos:

Conjuntos Numéricos

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $\mathbb{N}$ = {0, 1, 2, 3, 4, **...**}.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Fundamentos documentais e legais dos procedimentos cemiteriais

Toda intervenção realizada em uma sepultura, seja a abertura de uma cova, a exumação de restos mortais ou a inumação de um corpo, depende de um conjunto de documentos que asseguram a legalidade e a rastreabilidade do ato. O trabalhador responsável por esses serviços não atua por iniciativa própria diante de qualquer solicitação verbal; ele executa o procedimento somente após a conferência de certidões e autorizações emitidas pelos órgãos competentes, o que garante que o enterramento, a remoção ou o novo sepultamento estejam amparados por registro civil e por controle administrativo do próprio cemitério.

Certidão de óbito e sua função administrativa

A certidão de óbito constitui o documento primário que comprova, perante o Estado, a morte de uma pessoa e autoriza formalmente o seu sepultamento. Emitida pelo cartório de registro civil a partir da declaração médica de óbito, ela contém informações indispensáveis para que o cemitério possa organizar o local, a data e as condições do sepultamento. Sem esse documento, nenhuma inumação pode ser realizada, pois a ausência de registro civil impede a rastreabilidade do óbito e compromete tanto a administração cemiterial quanto os direitos sucessórios da família.

Elementos essenciais da certidão

A certidão de óbito apresentada à administração do cemitério deve permitir a identificação inequívoca da pessoa falecida e das circunstâncias de sua morte. Entre os elementos que o servidor confere antes de liberar qualquer procedimento estão o nome completo do falecido, a data e o local do óbito, a causa da morte quando informada, e os dados do declarante ou responsável. A conferência cuidadosa desses elementos evita erros de sepultamento, como a inumação em local equivocado ou a confusão entre pessoas de nomes semelhantes, situação que pode gerar transtornos administrativos e familiares de difícil reparação.

Fluxo de conferência antes da autorização

Antes de qualquer trabalho de escavação ou remoção, o responsável técnico do cemitério confronta os dados da certidão de óbito com os registros internos, verificando se a quadra, o lote ou a gaveta indicados estão disponíveis e corretamente cadastrados. Esse fluxo evita sobreposição de sepultamentos e assegura que a família tenha acesso posterior ao local correto. Somente após essa conferência a equipe operacional recebe a ordem de serviço que autoriza a abertura da cova ou a execução de exumação, documento que deve acompanhar o trabalhador durante toda a atividade. Caso alguma divergência seja identificada nesse cruzamento de dados, por exemplo, uma quadra já ocupada ou um nome divergente entre os registros, o procedimento é suspenso até que a administração esclareça a inconsistência junto ao cartório ou à família responsável, prática que evita a consolidação de um erro de sepultamento de difícil correção posterior.

Autorizações e registros do cemitério

Além da certidão de óbito, a administração cemiterial emite autorizações específicas para cada tipo de intervenção, uma vez que sepultar, exumar e inumar são atos distintos que exigem formalização própria. Essas autorizações funcionam como uma segunda camada de controle, garantindo que o serviço somente seja executado quando todos os requisitos legais e administrativos estiverem satisfeitos.

Autorização de sepultamento

A autorização de sepultamento é o documento interno emitido pela administração do cemitério que formaliza a permissão para que a cova seja aberta e o corpo seja inumado em determinada data e local. Esse documento normalmente reproduz os dados da certidão de óbito e acrescenta informações operacionais, como

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!